

Engenharia da Computação – 3ª série

Cliente-Servidor com Java Sockets **(L1/1, L2/1 e L3/1)**

2025

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/1, L2/1 e L3/1

Horário

Terça-feira: 2 x 2 aulas/semana

- L1/1 (07h40min-09h20min): *Prof. Calvetti*;
- L1/2 (09h30min-11h10min): *Prof. Calvetti*;
- L2/1 (07h40min-09h20min): *Prof. Menezes*;
- L2/2 (11h20min-13h00min): *Prof. Calvetti*;
- L3/1 (09h30min-11h10min): *Prof. Evandro*;
- L3/2 (11h20min-13h00min): *Prof. Evandro*.

ECM251 – Linguagens de Programação I

Cliente-Servidor com Java Sockets

Tópico

- Arquitetura Cliente-Servidor

Arquitetura Cliente-Servidor

Definição



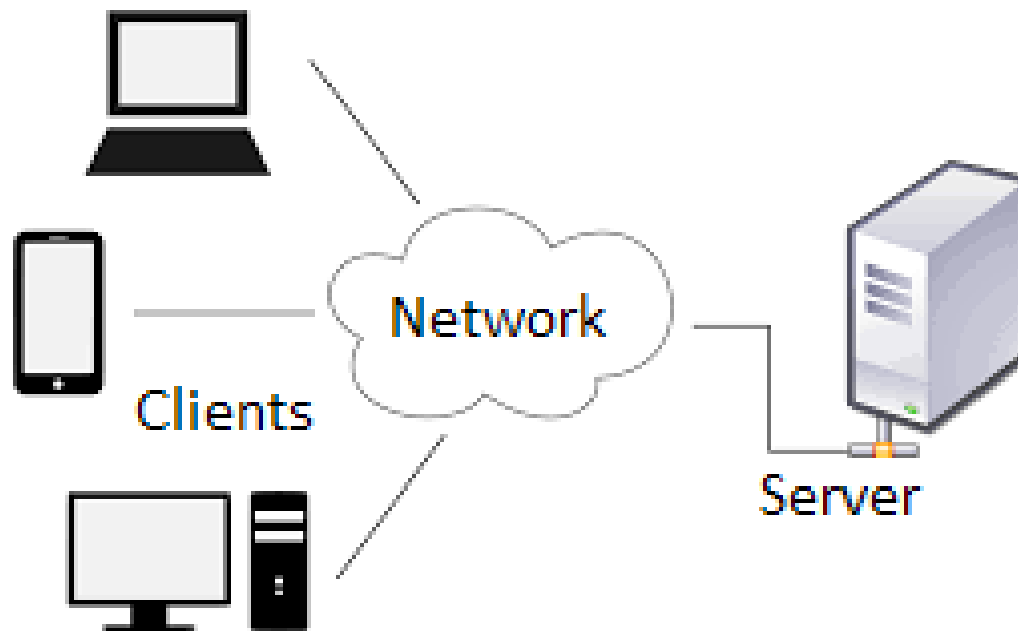
- Na Engenharia de *Software*, a Arquitetura Cliente-Servidor, *i.e. Client-Server Architecture*, é um modelo fundamental que descreve a distribuição de funções e responsabilidades em um sistema de *software*;
- Nesse modelo, o sistema é dividido em duas partes principais, Cliente e Servidor, que interagem entre si, via rede de comunicação e seus protocolos de comunicação, para realizar tarefas específicas através de transações e interações.

Arquitetura Cliente-Servidor

Definição



- *Client-Server Architecture:*



Definição



- As principais características da Arquitetura Cliente-Servidor são:
 - Cliente:
 - Parte do sistema que solicita serviços ou recursos do servidor;
 - Responsável por apresentar a interface de usuário ao usuário final e coletar entradas;
 - Envia solicitações ao servidor e espera por suas respostas.

Definição



- As principais características da Arquitetura Cliente-Servidor são:
 - Servidor:
 - Parte do sistema que fornece os serviços ou recursos solicitados pelo cliente;
 - Aguarda as solicitações dos clientes, processa essas solicitações e retorna as respostas correspondentes;
 - Possui, geralmente, recursos e informações que os clientes não têm, tornando-o uma fonte de autoridade.

Definição



- As principais características da Arquitetura Cliente-Servidor são:
 - Comunicação:
 - Entre o cliente e o servidor, geralmente ocorre por meio de **protocolos de rede**, como *HTTP*, *TCP/IP*, ou outros protocolos personalizados;
 - O cliente se comunica com o servidor enviando uma solicitação e aguardando uma resposta, podendo a comunicação ser **síncrona**, quando o cliente, após sua solicitação, aguarda por essa resposta, ou **assíncrona**, quando o cliente, após sua solicitação, continua sua execução enquanto aguarda por essa resposta.

Definição



- As principais características da Arquitetura Cliente-Servidor são:
 - Distribuição de tarefas:
 - Permite a distribuição de tarefas entre o cliente e o servidor de acordo com suas respectivas funções e responsabilidades;
 - Tarefas relacionadas à lógica de negócios, processamento de dados e gerenciamento de recursos geralmente são manipuladas pelo servidor;
 - Tarefas relacionadas à interação com o usuário e apresentação de informações são tratadas pelo cliente.

Definição



- As principais características da Arquitetura Cliente-Servidor são:
 - Escalabilidade:
 - Permite escalabilidade ao adicionar mais clientes e servidores conforme necessário;
 - Pode ser implementada de várias maneiras, *e.g.* como cliente-servidor de três camadas: cliente; servidor de aplicação; e servidor de banco de dados, para sistemas mais complexos.

Definição



- A arquitetura Cliente-Servidor é amplamente utilizada em muitos tipos de sistemas distribuídos:
 - Aplicativos *Web*, onde o navegador atua como cliente e um servidor *web* fornece conteúdo;
 - Sistemas de banco de dados, onde clientes solicitam dados de um servidor de banco de dados; e
 - Muitos outros cenários em que a comunicação entre diferentes partes é necessária para fornecer funcionalidade e serviços.

Tópico

- Aplicações *Java* para Cliente e Servidor

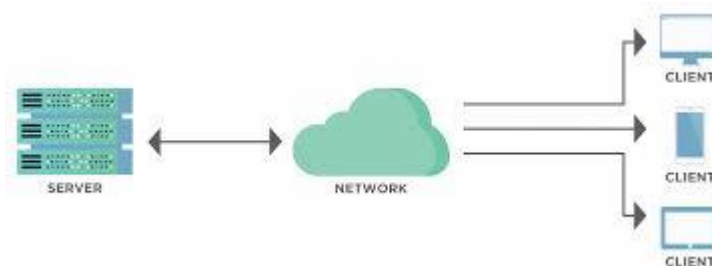
ECM251 – Linguagens de Programação I

Aplicações Java para Cliente e Servidor

Definição



- As aplicações *Java* para Cliente e Servidor seguem a arquitetura Cliente-Servidor, composta por:
 - Uma aplicação *Java* Servidor de um lado, responsável por gerenciar as aplicações dos clientes e intermediar a comunicação entre eles pela rede; e
 - Aplicações *Java* Cliente do outro lado, conectadas com o servidor e com os outros clientes através do servidor, utilizando diferentes tipos de dispositivos em rede.



Tópico

- *Sockets*

Sockets

Definição



- Recurso do Sistema Operacional – SO que permite que aplicações diferentes, em máquinas diferentes, ou até na mesma máquina, se comuniquem entre si, através de trocas de mensagens em uma rede;
- Permite que uma aplicação servidora se comunique com uma ou várias aplicações clientes e vice-versa;
- A comunicação entre as aplicações ocorre por meio de algum protocolo de comunicação em rede, como o *TCP/IP* ou o *UDP*;
- O *TCP/IP* é um protocolo de transporte que solicita a confirmação da entrega da mensagem transmitida;
- Já o *UDP* não solicita essa confirmação de entrega.

Sockets

Definição



- *Socket*, em Inglês, significa **tomada**;
- Uma tomada só tem utilidade quando algum aparelho é conectado a ela;
- Conectando o aparelho, é fechado um circuito por onde passa a eletricidade que chega até ele.



Plug & socket type N



Plug type C

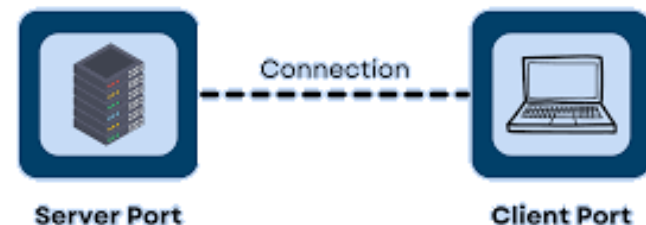
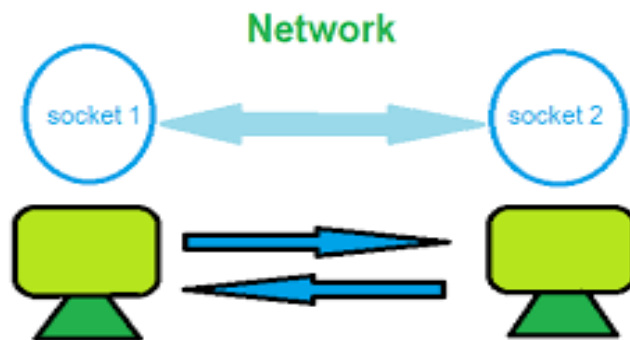


Sockets

Definição



- Em programação, um *Socket* representa um canal de comunicação bidirecional entre duas aplicações, com um *socket* de um lado conectado ao *socket* do outro;
- Uma vez conectados, é possível trafegar dados entre esses dois *sockets* e, conseqüentemente, entre suas aplicações;
- Fica a critério das aplicações envolvidas enviarem e/ou receberem dados através dos seus *sockets* conectados.

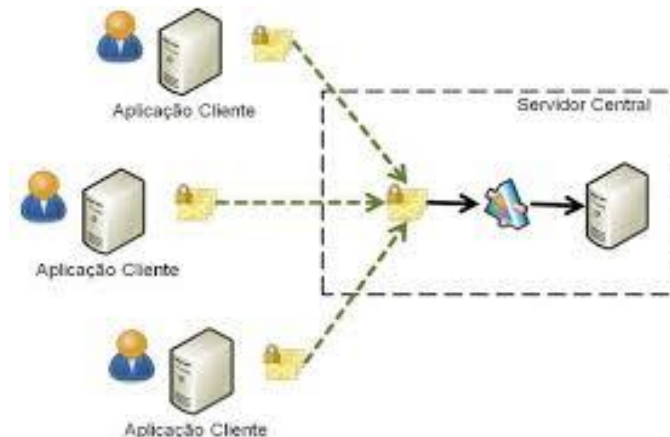


Sockets

Definição



- Uma aplicação servidora terá um *socket* no qual as aplicações cliente se conectam a ela;
- Tendo um *socket* aberto no servidor, é aberta uma **porta** por onde as conexões com os clientes podem ser estabelecidas;
- Pode-se dizer que o servidor fica “escutando” essa tal porta;
- O cliente se conecta nesse *socket*, estabelecendo o canal de comunicação.

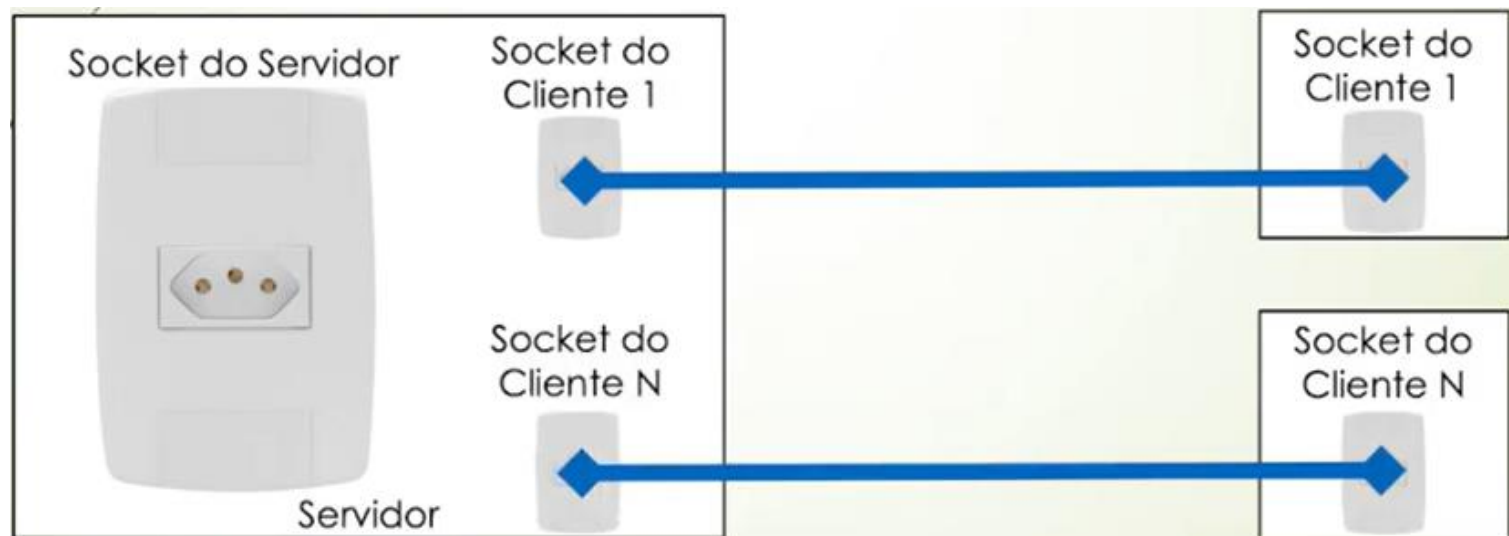


Sockets

Definição



- Cada cliente, ao se conectar a um determinado servidor, cria um *socket* para enviar e receber dados relacionados a esse servidor;
- Para cada cliente conectado, o servidor também cria um *socket* para receber e enviar dados relacionados a esse cliente;



Sockets

Definição



- Cada **Socket** precisa estar associado a um **Endereço IP** – *Internet Protocol* e a um número de **Porta**, para ser possível que outras aplicações possam se conectar a ele e trocar mensagens;
- Um **Porta** é um Ponto Final – **Endpoint** de Comunicação.



Sockets

Definição



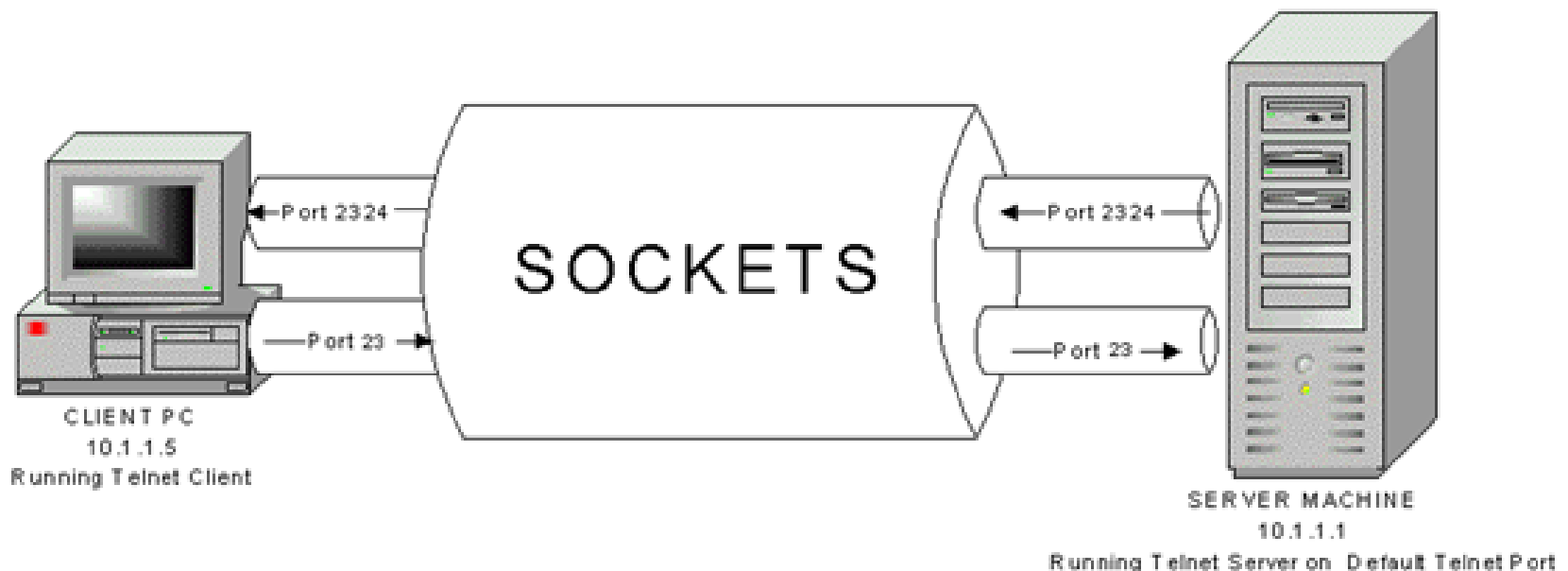
- Sem o número da **Porta**, o SO não tem como saber para qual aplicação deve entregar uma mensagem recebida;
- Na analogia adotada, sendo o Endereço IP o Endereço do Prédio e a Porta o Número do Apartamento, só com o Endereço *IP*, **sem a Porta**, é como ter o Endereço do Prédio mas não ter o Número do Apartamento, ou seja, **a Mensagem não será entregue!**

Sockets

Definição



- Representação da comunicação via *socket* entre dois computadores distintos, cliente e servidor, bem como suas Portas e seus *IPs*:

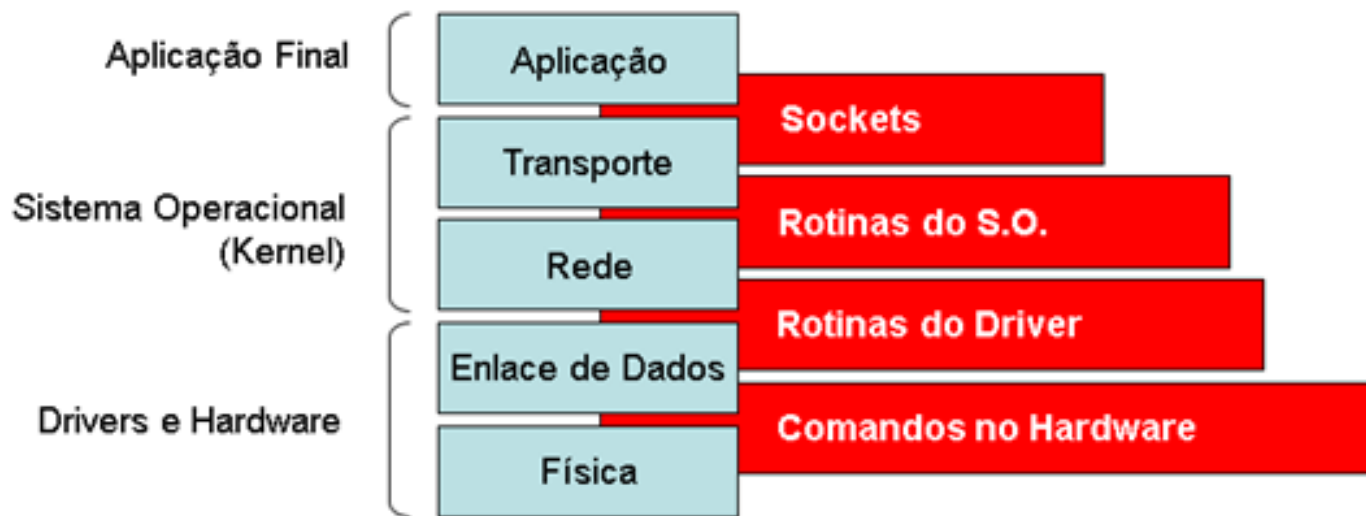


Sockets

Definição



- Conjunto de etapas na qual a comunicação via *socket* passa dentro de um computador:



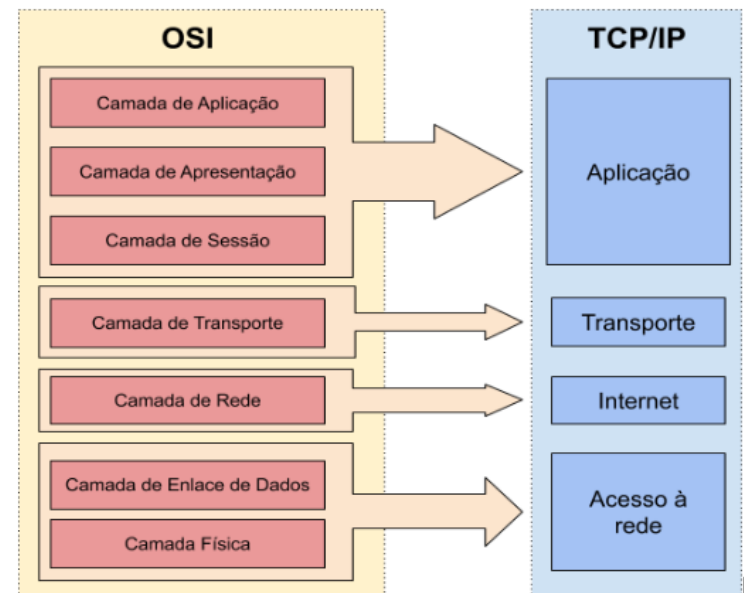
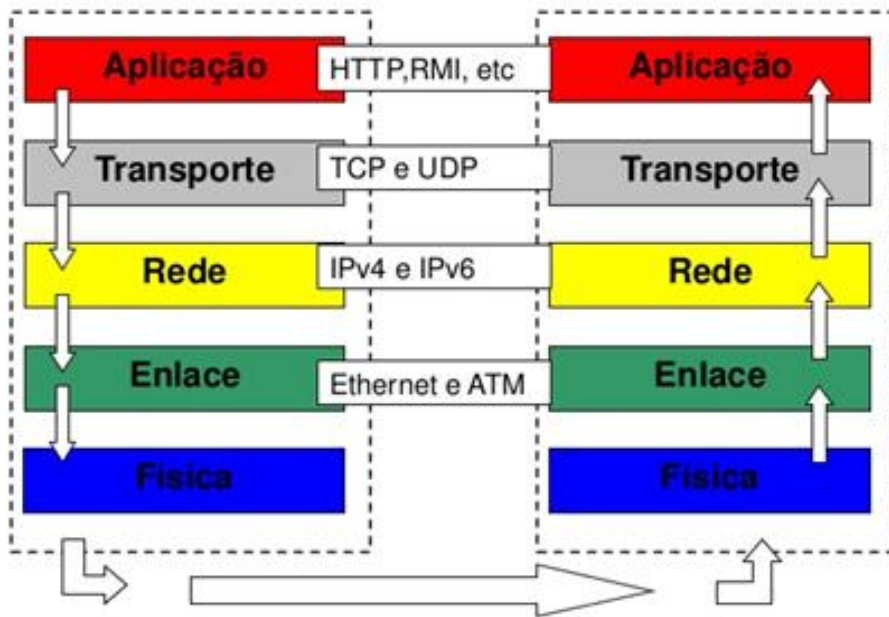
ECM251 – Linguagens de Programação I

Sockets

Definição



- Tipos de Serviços oferecidos pelas camadas de comunicação simplificadas e Modelo *OSI* x *TCP/IP*:



ECM251 – Linguagens de Programação I

Cliente-Servidor com Java Sockets

Tópico

- *Stream*

Stream

Definição



- *Stream*, em Inglês, significa **corrente, fluxo** ou **riacho**;
- Um *Stream* é usado em programação para permitir imprimir, ler e gravar dados de/em dispositivos de entrada – *input* e saída – *output*;
- Ao usar um *Stream*, pode-se enviar ou receber os dados por meio de um fluxo;
- São exemplos de *Stream*, os arquivos e os canais de comunicação, como os *sockets*;
- No contexto apresentado, esses dispositivos serão os canais de comunicação entre o cliente e o servidor, ou seja, os *sockets*;

Stream

Definição



- A partir do *Java 8*, o conceito de *Stream* foi ampliado para se referir a um novo recurso da linguagem, utilizado para realizar o processamento dos dados de forma sequencial (serial) ou simultânea (paralela);
- Portanto, o conceito de *Stream*, do *Java 8* em diante, depende do contexto, podendo se referir ao fluxo de entrada e saída de dados, ou ao processamento de dados sequencial ou simultâneo. Atenção, então!

Exemplo



- Projeto do Servidor *Java* – sem Interface gráfica:

```
1 import java.io.IOException;
2 import java.net.Socket;
3 import java.net.ServerSocket;
4 import java.util.Scanner;
5
6 public class SimpleServerTest
7 { // Especifica endereço do IP local para o servidor
8     public static final String ENDERECO = "127.0.0.1";
9     // Especifica porta livre do computador para o servidor escutar
10    public static final int PORTA = 3334;
11
12    public static void main(String args[])
13    { try
14        { // Cria serviço de escuta da porta especificada via socket no servidor
15            ServerSocket servidor = new ServerSocket(PORTA);
16            System.out.println("Servidor iniciado na porta " + PORTA);
17            // Cria canal de comunicação para a conexão de um cliente (serviço)
18            Socket cliente = servidor.accept();
19            // Apresenta endereço do cliente conectado ao servidor
20            System.out.println("Cliente do IP: " +
21                cliente.getInetAddress().getHostAddress() +
22                " conectado ao servidor");
```

Exemplo



- Projeto do Servidor *Java* – sem Interface gráfica (continuação):

```
23      // Obtem a entrada do canal (socket)
24      Scanner entrada = new Scanner(cliente.getInputStream());
25      // Escutando as mensagens do cliente que chegam ao servidor
26      System.out.println("Mensagens do Cliente:");
27      while(entrada.hasNextLine()) // Enquanto a entrada tiver uma próxima linha...
28      { System.out.println(entrada.nextLine()); // Imprime na tela a mensagem de entrada
29      }
30      // Fechando o canal de entrada do servidor e o servico de conexao ao servidor
31      System.out.println("Servidor finalizado!");
32      entrada.close(); // Fecha o canal de comunicacao
33      servidor.close(); // Fecha o servico
34  }
35  catch(IOException ex)
36  { System.out.println("Erro ao criar o servidor!");
37  }
38  }
39  }
40
```

ECM251 – Linguagens de Programação I

Cliente-Servidor com Java Sockets

Exemplo



- Projeto do Cliente *Java* – Interface *Swing* simples:

```
1 import java.io.IOException;
2 import java.io.PrintStream;
3 import java.net.Socket;
4 import javax.swing.JOptionPane;
5
6 public class SimpleClientTest
7 { // Criando a variavel de conexao do tipo Socket
8     private static Socket cliente; // Comunicacao com o servidor
9     public static void main(String args[])
10    { try
11        { String msg;
12          iniciaCliente(); // cria cliente e inicia conexao com o servidor
13          System.out.println("Mensagens para o servidor:");
14          do
15          { msg = JOptionPane.showInputDialog("Digite mensagem (ou <sair> para encerrar)");
16            if(!msg.equalsIgnoreCase("sair"))
17            { System.out.println(msg);
18              enviaMensagem(msg);
19            }
20          }while(!msg.equalsIgnoreCase("sair"));
21          System.out.println("Cliente se desconectou do servidor!");
22        }
23        catch(IOException ex)
24        { System.out.println("Falha na comunicacao: " + ex.getMessage());
25        }
26    }
27 }
```

Exemplo



- Projeto do Cliente *Java* – Interface *Swing* simples (continuação):

```
28 private static void iniciaCliente() throws IOException
29 { // Cria um cliente com IP e Porta para a comunicacao com o servidor
30     cliente = new Socket(SimpleServerTest.ENDERECO, SimpleServerTest.PORTA);
31     System.out.println("Cliente: " + SimpleServerTest.ENDERECO +
32         ":" + SimpleServerTest.PORTA + " conectado ao servidor!");
33 }
34
35 private static void enviaMensagem(String msg) throws IOException
36 { // Objeto para enviar mensagem ao servidor
37     PrintStream saida = new PrintStream(cliente.getOutputStream());
38     // Envia mensagem ao servidor
39     saida.println(msg);
40 }
41 }
42 }
```


Características



- Os códigos apresentados são aplicações simples da arquitetura cliente-servidor em;
- O código do servidor *Javanão* apresenta interface gráfica, apenas mensagens de *status* via console;
- O código do cliente apresenta interface com o usuário simples, do tipo *Swing*, além de apresentar mensagens de status via console, também;
- Essas aplicações não permitem a conexão de mais de um cliente por vez;
- Essas aplicações não permitem o envio de mensagens do servidor para o cliente, somente do cliente para o servidor.

Conclusões



- O uso de aplicações simples em Java para arquitetura cliente-servidor pode ser uma escolha viável, dependendo dos requisitos do projeto e das necessidades específicas;
- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 1. Portabilidade: Uma das vantagens da linguagem de programação Java é sua portabilidade, o que significa que as aplicações Java podem ser executadas em diferentes sistemas operacionais, desde que haja uma máquina virtual Java (*JVM*) disponível e isso facilita a distribuição da aplicação em uma variedade de plataformas;

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 2. Desempenho: O desempenho de aplicações cliente-servidor na linguagem de programação Java pode ser adequado para muitos casos de uso, especialmente se você otimizar o código e o *design* da aplicação, no entanto, para cenários de alto desempenho, devem ser consideradas outras linguagens de programação mais adequadas, dependendo dos requisitos específicos;

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 3. Facilidade de desenvolvimento: A linguagem de programação *Java* e sua vasta biblioteca padrão tornam mais fácil o desenvolvimento de aplicações cliente-servidor, existindo muitos *frameworks* e bibliotecas disponíveis que podem simplificar tarefas comuns, como comunicação de rede e gerenciamento de conexões;

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 4. Segurança: A linguagem de programação Java oferece recursos de segurança robustos, como o modelo de segurança de classe e a capacidade de executar código em um ambiente controlado, *i.e. sandbox*, que pode ser benéfico ao lidar com aplicações cliente-servidor que precisam garantir a integridade e a segurança dos dados transmitidos;

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 5. Escalabilidade: A arquitetura cliente-servidor em Java pode ser dimensionada para atender a demandas crescentes, desde que o *design* da aplicação seja adequado para escalabilidade, podendo envolver o uso de servidores de aplicativos *Java EE*, balanceamento de carga e outras técnicas de escalabilidade;

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 6. Conectividade de banco de dados: A linguagem de programação Java oferece suporte robusto para conexões a bancos de dados, permitindo que as aplicações cliente-servidor acessem e manipulem dados de forma eficiente;

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 7. Manutenção e evolução: A linguagem de programação *Java* é uma linguagem madura e amplamente adotada, o que significa que você pode encontrar recursos e ferramentas para manter e evoluir suas aplicações ao longo do tempo.

Conclusões



- Aqui estão algumas conclusões e considerações a serem levadas em conta:
 8. Restrições: É importante notar que a escolha de usar Java para aplicações cliente-servidor depende dos requisitos específicos do projeto. Outras linguagens de programação, como *Python*, *C#*, *JavaScript*, entre outras, também são populares para desenvolvimento cliente-servidor e podem ser mais adequadas dependendo das circunstâncias. Além disso, a arquitetura cliente-servidor em si deve ser projetada com cuidado para atender aos objetivos do sistema em termos de desempenho, escalabilidade, segurança e outros aspectos importantes.

Exercício 1



- a. Criar um projeto denominado ***SimpleClientServer*** na IDE de sua preferência e digitar as classes fornecidas ***SimpleServerTest.java*** e ***SimpleClientTest.java***;
- b. Executar, somente, a classe ***SimpleClientTest.java***, verificar e registrar o que ocorre. Explique, em detalhes, o que ocorre;
- c. Executar a classe ***SimpleServerTest.java***, verificar e registrar o que ocorre. Explique, em detalhes, o que ocorre;
- d. Sem encerrar a execução da classe ***SimpleServerTest.java***, executar, a seguir, a classe ***SimpleClientTest.java***, digitando algumas mensagens na interface com o usuário, uma após a outra e, por fim, optar por sair. Verificar e registrar o que ocorre. Explique, em detalhes, o que ocorre;

Exercício 1



- e. Sem encerrar a execução da classe ***SimpleServerTest.java***, executar, a seguir, a classe ***SimpleClientTest.java***, digitando uma mensagem, apenas, na interface com o usuário e não optar por sair. Sem encerrar a execução da classe ***SimpleServerTest.java***, nem da primeira instância de execução da classe ***SimpleClientTest.java***, executar outra instância da classe ***SimpleClientTest.java***. Digitar algumas mensagens na segunda instância da classe ***SimpleClientTest.java***, sem sair dela, verificar e registrar o que ocorre. Repetir a digitação para a primeira instância da classe ***SimpleClientTest.java***, sem sair dela também. Explique, em detalhes, o que ocorre;

Exercício 1



- f. Encerrar a execução da segunda instância da classe ***SimpleClientTest.java***, digitando algumas mensagens na primeira instância da classe ***SimpleClientTest.java***. Verificar e registrar o que ocorre. Explique, em detalhes, o que ocorre;
- g. Executar uma segunda instância da classe ***SimpleServerTest.java***, ainda com a primeira instância dessa classe em execução. Verificar e registrar o que ocorre. Explique, em detalhes, o que ocorre.

Exercício 2



- Criar uma interface gráfica para a classe ***SimpleClientTest.java***, através dos modelos de *layout* estudados anteriormente nesta disciplina (***flowlayout***, ***borderlayout***, ***gridlayout*** ou os automaticamente gerados pela IDE ***NetBeans***), eliminando toda e qualquer forma de comunicação com o usuário através do **console** e/ou por interface ***Swing*** como foi fornecida, criando nessa nova interface gráfica os campos específicos para as mensagens a serem enviadas ao servidor e para as mensagens de *status* da comunicação, além da inclusão dos botões e suas funcionalidades para **Enviar**, **Limpar** e **Sair**, na própria interface.

Exercício Desafio



- Estudar, pesquisar, desenvolver e testar novas classes ***SimpleServer2Test.java***, e ***SimpleClient2Test.java***, baseadas nas respectivas classes fornecidas, fazendo com que a nova classe servidor retransmita de volta para a nova classe cliente, as mensagens que a classe servidor receber, vindas da classe cliente, apresentando-as, também, na interface gráfica da classe cliente desenvolvida no exercício 2 desta atividade, junto com as suas mensagens anteriores.

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/1, L2/1 e L3/1

Bibliografia Básica



- MILETTO, Evandro M.; BERTAGNOLLI, Silvia de Castro. Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento web com HTML, CSS, javascript e PHP (Tekne). Porto Alegre: Bookman, 2014. E-book. Referência Minha Biblioteca:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582601969>
- WINDER, Russel; GRAHAM, Roberts. Desenvolvendo Software em Java, 3ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book. Referência Minha Biblioteca:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-1994-9>
- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: how to program early objects. Hoboken, N. J: Pearson, c2018. 1234 p. ISBN 9780134743356.

Continua...

Bibliografia Básica (continuação)



- HORSTMANN, Cay S; CORNELL, Gary. Core Java. SCHAFRANSKI, Carlos (Trad.), FURMANKIEWICZ, Edson (Trad.). 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. v. 1. 383 p. ISBN 9788576053576.
- LIANG, Y. Daniel. Introduction to Java: programming and data structures comprehensive version. 11. ed. New York: Pearson, c2015. 1210 p. ISBN 9780134670942.
- TURINI, Rodrigo. Desbravando Java e orientação a objetos: um guia para o iniciante da linguagem. São Paulo: Casa do Código, [2017]. 222 p. (Caelum).

Bibliografia Complementar



- HORSTMANN, Cay. Conceitos de Computação com Java. Porto Alegre: Bookman, 2009. E-book. Referência Minha Biblioteca:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804078>
- MACHADO, Rodrigo P.; FRANCO, Márcia H. I.; BERTAGNOLLI, Silvia de Castro. Desenvolvimento de software III: programação de sistemas web orientada a objetos em java (Tekne). Porto Alegre: Bookman, 2016. E-book. Referência Minha Biblioteca:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603710>
- BARRY, Paul. Use a cabeça! Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 458 p.
ISBN 9788576087434.

Continua...

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/1, L2/1 e L3/1

Bibliografia Complementar (continuação)



- LECHETA, Ricardo R. Web Services RESTful: aprenda a criar Web Services RESTfulem Java na nuvem do Google. São Paulo: Novatec, c2015. 431 p.
ISBN 9788575224540.
- SILVA, Maurício Samy. JQuery: a biblioteca do programador. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2014. 544 p.
ISBN 9788575223871.
- SUMMERFIELD, Mark. Programação em Python 3: uma introdução completa à linguagem Phython. Rio de Janeiro: Alta Books, 2012. 506 p.
ISBN 9788576083849.

Continua...

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/1, L2/1 e L3/1

Bibliografia Complementar (continuação)



- YING, Bai. Practical database programming with Java. New Jersey: John Wiley & Sons, c2011. 918 p.
- ZAKAS, Nicholas C. The principles of object-oriented JavaScript. San Francisco, CA: No Starch Press, c2014. 97 p. ISBN 9781593275402.
- CALVETTI, Robson. Programação Orientada a Objetos com Java. Material de aula, São Paulo, 2020.

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/1, L2/1 e L3/1

FIM

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/2, L2/2 e L3/2

Engenharia da Computação – 3ª série

Cliente-Servidor com Java Sockets
(L1/1, L2/1 e L3/1)

2025

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/2, L2/2 e L3/2

Horário

Terça-feira: 2 x 2 aulas/semana

- L1/1 (07h40min-09h20min): *Prof. Calvetti*;
- L1/2 (09h30min-11h10min): *Prof. Calvetti*;
- L2/1 (07h40min-09h20min): *Prof. Menezes*;
- L2/2 (11h20min-13h00min): *Prof. Calvetti*;
- L3/1 (09h30min-11h10min): *Prof. Evandro*;
- L3/2 (11h20min-13h00min): *Prof. Evandro*.

Exercícios



- Terminar, entregar e apresentar ao professor para avaliação, os exercícios propostos na aula de teoria, deste material.

Bibliografia (apoio)



- LOPES, ANITA. GARCIA, GUTO. Introdução à Programação: 500 algoritmos resolvidos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- DEITEL, P. DEITEL, H. Java: como programar. 8 Ed. São Paulo: Prentice-Hall (Pearson), 2010;
- BARNES, David J.; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BlueJ . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

ECM251 – Linguagens de Programação I

Aula 20 – L1/2, L2/2 e L3/2

FIM